

## ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Raquel Regina Duarte Moreira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Princípios Ativos Naturais e Toxicologia- Araraquara; São Paulo, Brasil. \*e-mail: [moreirar@fcfar.unesp.br](mailto:moreirar@fcfar.unesp.br)

**Introdução:** Nos cursos da área da saúde, como Farmácia, é evidente a predominância do sistema tecnicista e pouco humanizado, onde avanços tecnológicos das práticas médicas e os cuidados da saúde priorizam mais a atenção secundária e terciária. Porém, com a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), experiências que já vinham sendo desenvolvidas na rede pública de saúde, tais como fitoterapia, homeopatia, acupuntura, yoga, meditação, dentre outras, vem mudando esta percepção, ampliando as formas de cuidado da saúde, valorizando o conhecimento tradicional, prevenção e promoção na Atenção Primária à Saúde (APS). A formação de profissionais com esta visão mais ampliada das formas de cuidar, levam a promoção da saúde de fato, e não somente a ausência de doença.

**Objetivos:** Colaborar para a formação de profissionais Farmacêuticos com perfil mais humanizado e que pensem e atuem em outras formas de cuidado da saúde baseado nas PICS, valorizando a prevenção e a promoção na APS. **Material e**

**Métodos:** Foi oferecida a disciplina optativa de Práticas Integrativas e Complementares aplicadas à Saúde Pública, para o curso de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, Universidade Estadual Paulista Araraquara, SP. O conteúdo da disciplina objetivou apresentar estratégias de mudança no padrão tecnicista e medicalizante, apresentando outras formas do cuidado e promoção da saúde baseadas na PNPIC. Realizaram-se aulas teóricas, práticas e vivências no ambiente universitário e em Instituições parceiras como Ong “bebê a bordo”, permitindo o contato dos alunos com a comunidade. **Resultados e Discussão:** As aulas de PICS na graduação em Farmácia tiveram o potencial de revitalizar discussões, estimular mudanças, voltar o olhar dos alunos para as práticas de PICS, levando o aluno a repensar a sua formação como profissional da saúde. A participação na disciplina de profissionais Farmacêuticos atuantes em PICS, representantes da classe profissional e do governo municipal, abriu um novo universo a se explorar e com possibilidades futuras de atuação aos alunos. **Conclusão:** A formação de profissionais Farmacêuticos nas PICs, em sintonia com as diretrizes do SUS, é essencial para a humanização da saúde e amplia a sua visão nas formas de cuidar as saúde.

**Apoio:** UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Farmacêuticas.